



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 105,47 M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Salvai-nos, ó Senhor, ó nosso Deus, / e do meio das nações nos congregai, / para ao vosso santo nome agradecer / e para termos nossa glória em vos louvar!

1. Felizes os que guardam seus preceitos * e praticam a justiça em todo o tempo! / Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, * pelo amor que demonstrais ao vosso povo!

2. O Senhor tinha piedade do seu povo, * quando ouvia o seu grito na aflição. / Lembrou-se então da Aliança em seu favor * e no seu imenso amor se comoveu.

3. Visitai-me com a vossa salvação, * para que eu veja o bem-estar do vosso povo, / e exulte na alegria dos eleitos, * e me glorie com os que são a vossa herança.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste domingo somos a Igreja, Comunidade do Senhor Jesus, continuamente vivificada e orientada pelo seu Espírito de amor! Por isso cada um de nós saiu de sua própria casa e veio até aqui. Agora formamos a Assembleia santa, o povo sacerdotal, que rende a Deus, nosso Pai, o louvor e ação de graças por seu Filho, na força do Espírito Santo. Que grande graça é esta que o Senhor nos concede! Celebremos, pois, com todo nosso ser e nos abramos ao Espírito Santo que nos fará reconhecer o Senhor vivo e presente nesta Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tendes piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tendes piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus, assumindo sua missão de profeta confiada pelo Pai, anuncia para nós, agora, sua Palavra. Acolhamos o convite à conversão que sua Palavra provocará em nós.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 1,4-5.17-19)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. Nos dias de Josias, rei de Judá, ⁴foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: ⁵"Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consaguei e te fiz profeta das nações. ¹⁷Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremer na presença deles. ¹⁸Com efei-

to, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; ¹⁹eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te”, diz o Senhor. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

70(71)

Minha boca anunciará todos os dias / vossas graças incontáveis, ó Senhor!

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: * que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! * Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, * um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, * o meu refúgio, proteção e segurança!

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, * em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, * desde o seio maternal, o meu amparo.

4. Minha boca anunciará todos os dias * vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, * e até hoje canto as vossas maravilhas.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12, 31-13,13 | +longo)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ³¹Aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. ¹Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. ²Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. ³Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. ⁴A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; ⁵não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; ⁶não se alegra com a iniquida-

de, mas se regozija com a verdade. ⁷Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. ⁸A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. ⁹Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. ¹⁰Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. ¹¹Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. ¹²Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. ¹³Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor, quem me mandou Boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

10 EVANGELHO

(Lc 4,21-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: ²¹“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. ²²Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: “Não é este o filho de José?” ²³Jesus, porém, disse: “Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”. ²⁴E acrescentou: “Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. ²⁵De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. ²⁶No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. ²⁷E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos le-

prosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”. ²⁸Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. ²⁹Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. ³⁰Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. /** Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.****

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Senhor Deus, que constituiu seu Filho como profeta das nações, apoiados em sua Palavra que acabamos de ouvir, elevemos nossas preces dizendo:

T. Pai de bondade, escutai a nossa oração!

1. Senhor, Vós consagrastes vosso Filho e o enviastes como profeta; concedei a toda Igreja a graça de anunciar com coragem a Vossa Palavra e a denunciar tudo aquilo que está em desacordo com a Verdade do Evangelho.

2. Senhor, Vós que prometestes a vitória em Cristo a todos os que amam vosso nome; confortai os que são perseguidos por causa do Evangelho.

3. Senhor, Vós nos amais tanto! Fazei-nos experimentar sempre do vosso amor, para que, amando nossos irmãos, e a Vós sobre todas as coisas, manifestemos ao mundo vossa caridade que supera todas as coisas.

4. Senhor, Vós que quisestes que vosso Filho fosse conhecido como o

filho do carpinteiro; concedei a todos um trabalho digno e uma vida justa.

5. Senhor, diante da Palavra que vosso Filho proclamou, muitos quiseram expulsá-lo da cidade; concedei-nos acolher sempre o convite à conversão que o Evangelho nos faz, encorajando-nos no testemunho de Cristo em nossa cidade.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome

do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 4,24 e Sl 56 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu vos digo com certeza, diz Jesus, / nenhum profeta é bem aceito em sua pátria.

1. Piedade, Senhor, piedade, * pois em vós se abriga a minh'alma! / De vossas asas, à sombra, me achego, * até que passe a tormenta, Senhor!

2. Eu me encontro em meio a leões, * que, famintos, devoram os homens; / os seus dentes são lanças e flechas, * suas línguas, espadas cortantes.

3. Prepararam um laço a meus pés, * e assim oprimiram minh'alma; / uma cova me abriram à frente, * mas na mesma acabaram caindo.

4. Vosso amor é mais alto que os céus, * mais que as nuvens a vossa verdade! / Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, * vossa glória refulja na terra!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V | MR, p.526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ADMIRADO E DESACREDITADO

A Palavra de Deus é sempre atual. Fala para mim e para nós aqui e agora. Em um dia de sábado Jesus entrou numa sinagoga fez a leitura de um texto de Isaías que apresentava a essência do profetismo: dar boa notícia aos pobres, curar os corações feridos, proclamar a libertação aos escravos e pôr em liberdade os prisioneiros. Depois fechou o livro, sentou-se e disse “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Esperava agora a reação dos ouvintes que estavam com os olhos fixos nele.

Os habitantes de Nazaré ficaram admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da boca de Jesus, mas o desacreditaram por ser filho de José. A simplicidade do pai, o modesto trabalho como carpinteiro, uma família sem tradição e influência não davam credibilidade para ter um filho que fosse o profeta, o messias esperado. Não bastando isso, deve ter desagrado o fato de Jesus ter omitido o finalzinho do texto de Isaías que falava de “um dia de vingança do nosso Deus”. Pensavam que o “dia de Javé” seria dia de vingança contra os opressores do povo. Jesus não aceita este modo de pensar e de agir, não aceita a vingança, mas propõe a conversão.

Jesus reclama do fechamento dos habitantes da cidade e atualiza duas histórias bem conhecidas na Bíblia, uma de Elias e outra de Eliseu. Elias foi enviado para uma viúva estrangeira de Sarepta e Eliseu para atender um estrangeiro na Síria (Naamã). Os de fora acolheram e foram agraciados pela ação dos profetas, enquanto que os de casa perderam a oportunidade de beber da fonte que nascia no seu quintal. O uso destas duas passagens bíblicas deixou os nazarenos ainda mais irritados a ponto de querer matar o filho de José. Aquele que fala em dar boa no-

tícia aos pobres, visão aos cegos, liberdade aos oprimidos, acolhida aos excluídos, é feito um excluído, pois tem que deixar a comunidade e seguir o seu caminho.

É um perigo ficarmos buscando “profetas do apocalipse” espalhados nas redes sociais, enquanto ignorarmos aqueles que perto de nós tentam lançar luzes em nossos caminhos, mas encontram tanta resistência por ser gente como a gente. É urgente incentivar a criação de pequenas comunidades missionárias em nossas paróquias, fazendo destes ambientes verdadeiros oásis de profecias por meio de pessoas bem conhecidas cheias de saber, coragem e fé.

Jeremias, um jovem determinado, percebeu que Deus o havia chamado desde o ventre da sua mãe para ser profeta. Sua ação profética não teve muitos aplausos, pois denunciou com firmeza os vícios do povo, a falsidade do culto e os abusos de poder dos grandes que estavam governando. Belo exemplo para toda juventude: não fique esperando aplausos e nem muitos seguidores. “Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica tudo o que eu te mandar dizer”.

E avançando um pouco mais, tendo como referência as primeiras comunidades cristãs, a profecia deve ser umas das principais características de nossas comunidades nos dias de hoje. Lugar de pessoas que vivem uma espiritualidade baseada no amor, onde não se vê maldade, inconveniência, competição e rancor. Que o sínodo arquidiocesano seja inspirador para sermos comunidades enraizadas no amor, porque o amor jamais acabará.

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo



Liturgia Diária

A liturgia da missa para cada dia do mês: leituras bíblicas diárias, orações, memória dos santos, festas e solenidades litúrgicas.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

